

PARTE 1: ESCOLHA UMA RESPOSTA ENTRE "A", "B", "C", "D". SÓ UMA OPÇÃO É CORRETA.

1. _____ é a sua nacionalidade?
- a. o que b. de quem c. qual d. como
2. De quem é _____ livro aí?
- a. esse b. aquele c. isto d. este
3. Já não está _____ no restaurante a esta hora.
- a. nenhum b. algum c. ninguém d. alguém
4. Os cafés estão na mesa. Bebam-_____ enquanto estão quentes.
- a. nos b. los c. os d. eles
5. A Maria ainda não chegou. Não sei o que é que _____ aconteceu.
- a. la b. a c. lhe d. ela
6. Gostou imenso desse livro. Foi _____
- a. melhor b. muito bem c. maior d. ótimo
7. O Luís é o filho _____
- a. velho b. muito velho c. mais velho d. velhíssimo
8. Porque é que não esperaste _____? Fui só fechar a porta.
- a. por mim b. comigo c. -me d. a eu
9. Vais já _____ casa? Não, vou só _____ casa almoçar.
- a. a... para b. para... a c. por... para d. para... por
10. _____ domingo _____ tarde parto para Lisboa.
- a. ao... pela b. no... de c. no... à d. ao... na
11. Ela faz anos _____ 12 _____ outubro.
- a. a... de b. o... de c. no... em d. no... de
12. Ontem não _____ aulas.
- a. ouve b. temos c. há d. houve
13. Queria uma _____ de escalopes de vitela, por favor.
- a. posta b. doze c. fatia d. dose

14. Muitos _____, Francisco. Quantos anos fazes?
a. cumprimentos b. presentes c. parabéns d. felicitações
15. Que horas são? São _____ e um quarto.
a. duas b. dois c. as duas d. os dois
16. A Madalena bebe um _____ de leite ao pequeno-almoço.
a. garoto b. galão c. chávena d. copo
17. – Queria abrir uma conta à ordem.
– Faz favor de _____ este impresso.
a. requisitar b. escrever c. passar d. preencher
18. Ela parte para Lisboa na semana _____.
a. que vem b. que vai c. última d. seguinte
19. O castelo é _____ do que a igreja.
a. mais grande b. maior c. tão grande d. grande
20. Vou ao cinema _____ carro.
a. em b. no c. de e. com
21. Onde é que _____ do chapéu?
a. se esqueceu b. esqueceu c. esqueceu-se e. esquece
22. Comprei-_____ estes ténis porque os vossos já estão velhos.
a. os b. los c. vos d. mos
23. Não quero livros em cima da mesa. Guardem-_____ no estante.
a. los b. nos c. os d. lhes
24. Ainda não li as cartas. Vou lê-_____ hoje.
a. las b. nas c. as d. lhes
25. “Ter dor de cotovelo” é _____.
a. “desconfiar” b. “ter inveja” c. “estar doente” d. “criticar”
26. “Meter os pés pelas mãos” é _____.
a. “enganar-se” b. “desconhecer” c. “contradizer-se” d. “mentir”

27. Apesar de todos _____ mais conscientes, o problema ainda existe.

- a. estar b. estarem c. estamos d. estivemos

28. É importante nós _____ o lixo.

- a. separemos b. separarmos c. separar d. separarnos

29. Ele sempre foi um aluno excelente. Fez o curso com _____ às costas.

- a. um braço b. uma mão c. uma perna d. um dedo

30. A Física sempre foi o meu _____ de Aquiles.

- a. calcanhar b. cotovelo c. talão d. tornozelo

EXEMPLO

PARTE 2: COMPLETE O TEXTO COM AS PALAVRAS ADEQUADAS. ESCOLHA A RESPOSTA ENTRE “A”, “B”, “C”. SÓ UMA OPÇÃO É CORRETA.

Hoje **31.** _____ manhã, **32.** _____ -me cedo, tomei o pequeno almoço e sai **33.** _____ de casa. Como não sabia onde **34.** _____ a escola nem quanto tempo ia levar **35.** _____ lá, decidi não ir **36.** _____ transportes e apanhei um táxi. Quando cheguei, encontrei uma fila de alunos à entrada. Esperei dez minutos **37.** _____ minha vez. Indicaram-me a sala. Em seguida, fiz um teste: nível B1. Tenho colegas de várias nacionalidades, que estudam português por diversos motivos. Uns por prazer e outros para **38.** _____ trabalhar **39.** _____ Portugal. Depois da aula, vim **40.** _____ autocarro para casa.

- | | | | |
|-----|------------|------------|-------------|
| 31. | a. pela | b. à | c. de |
| 32. | a. acordei | b. deitei | c. levantei |
| 33. | a. logo | b. agora | c. ainda |
| 34. | a. ficava | b. estava | c. demorava |
| 35. | a. para | b. por | c. até |
| 36. | a. de | b. com | c. em |
| 37. | a. pela | b. por | c. para |
| 38. | a. poder | b. poderem | c. puderam |
| 39. | a. em | b. a | c. no |
| 40. | a. com | b. no | c. de |

PART 3: COMPREENSÃO DA LEITURA

1. LEIA O TEXTO E ESCOLHA UMA DAS RESPOSTAS (“A”, “B”, “C”) PARA AS QUESTÕES 51-55. SÓ UMA OPÇÃO É CORRETA.

8 produtos portugueses que são dos melhores do mundo nas suas categorias

Em Portugal produzem-se produtos de qualidade e excelência consumidos em todo o mundo. Conheça alguns dos melhores produtos portugueses.

Portugal é um país rico em tradições e saberes acumulados ao longo de diversas gerações, e, por isso, não é de admirar que possua muitos produtos de excelência. Se aliarmos a tradição com a inovação tecnológica que constantemente se cria em território português, não admira que existam diversos produtos nacionais reconhecidos internacionalmente como os melhores nas suas categorias.

E este reconhecimento internacional é praticamente desconhecido pela grande maioria dos portugueses. Poucos sabem a quantidade enorme de medalhas que os vinhos e os azeites portugueses recebem, por exemplo. Poucos imaginam que a NASA utiliza cortiça nos seus veículos espaciais. E poucos acreditam quando alguém lhes diz que as conservas portuguesas são utilizadas em restaurantes de luxo.

Valorizar Portugal e os produtos portugueses é mais importante do que nunca. Consumir produtos produzidos em Portugal é contribuir decisivamente para a economia portuguesa. Por isso mesmo, descubra alguns dos produtos portugueses de excelência e que fazem sucesso no estrangeiro.

1. Vinho

Portugal tem uma grande variedade de vinhos únicos no nosso país, desde o vinho verde e vinho do Porto, ao vinho do Alentejo. Não admira, assim, que Portugal se afirme como um dos maiores produtores mundiais de vinho, tanto pela quantidade como pela qualidade. Aliás, não é por acaso que os nossos vinhos são cada vez mais premiados internacionalmente.

2. Azulejos

Não fomos nós que inventámos os azulejos, é verdade: mas [foi em Portugal que o azulejo foi transformado em arte](#), que ainda hoje conta a história do nosso país. Podem ser vistos em palácios, estações de comboio, igrejas e até em casas, numa expressão desta arte tão nacional e tão reconhecida em todo o mundo.

3. Cortiça

Portugal é um dos grandes produtores de cortiça a nível mundial, e se antes este material apenas servia para fazer rolhas, hoje tem mil e uma aplicações. Pode ser usada em vestuário, calçado e acessórios, na sua versão mais reconhecida, mas existe também alta tecnologia cuja base é a cortiça, como o revestimento térmico dos vaivéns da [NASA](#).

4. Queijos

Os [queijos portugueses](#) têm igualmente recebido muitos prémios a nível internacional, já que são autênticos tesouros gastronómicos do nosso país, que variam consoante a região onde são produzidos. E quem consegue resistir a um Queijo Serra da Estrela ou um Queijo da Ilha, por exemplo? A variedade é grande, mas o resultado é sempre o mesmo: um manjar dos deuses.

5. Enchidos

Começaram como uma forma de preservar os alimentos, numa época em que frigoríficos e arcas congeladoras eram ficção. Mas esta tradição manteve-se e atingiu níveis de arte gastronómica. O nosso país é pequeno, mas conta com uma grande variedade de fumeiro, que varia não só de região para região, como apenas no espaço de alguns quilómetros, com cada aldeia a ter a sua forma de fazer os enchidos, já que o segredo do seu fabrico é passado de geração em geração.

6. Conservas

O nosso país tem uma forte tradição de conservas. Mas se antes estas eram usadas como comida para os mais pobres ou como rações para os soldados em combate (bem como para marinheiros em alto mar), hoje a indústria é cada vez mais reconhecida internacionalmente, com produtos únicos e criativos que têm lugar nos mais prestigiados restaurantes do mundo.

7. Azeite

O azeite é um produto mediterrânico por excelência, e somos um dos maiores produtores mundiais desta maravilha da natureza. A quantidade abunda, é verdade, mas é na qualidade que nos distinguimos a nível internacional, como no caso do azeite do Alentejo e do azeite de Trás-os-Montes, que ganharam já diversos prémios de excelência mundiais.

8. Doces

Portugal tem uma longa tradição de doçaria que é cada vez mais reconhecida. A enorme variedade de doces surgiu sobretudo da necessidade de as freiras dos conventos aproveitarem as claras e gemas de ovo, dando assim origem a doces típicos, como o pastel de Belém e as queijadas.



41. Os produtos de excelência portugueses:

- a) são fruto da tradição
- b) participam da tecnologia
- c) são bem conhecidos a nível nacional

42. Os azulejos:

- a) foram inventados pelos portugueses
- b) exibem-se só em lugares públicos
- c) são distintivos da arte local

43. A cortiça:

- a) é apenas para fazer rolhas
- b) tem aplicação na tecnologia
- c) é um material de uso restrito

44. Os enchidos:

- a) são uniformes em todo o país
- b) a receita passa de pais a filhos
- c) estão a contribuir a manter os alimentos

45. As conservas:

- a) têm só um uso doméstico
- b) são produtos de alta gastronomia
- c) é uma indústria recente

2. LEIA O TEXTO E ESCOLHA UMA DAS RESPOSTAS (“A”, “B”, “C”) PARA AS QUESTÕES 56-60. SÓ UMA OPÇÃO É CORRETA.

Curiosidades sobre Lisboa que sempre quis saber, mas teve vergonha de perguntar

Existem muitos factos acerca da capital que damos como certos, mas cuja origem ou autenticidade desconhecemos. Afinal, Lisboa é uma das mais antigas capitais da Europa, com uma história milenar onde se podem encontrar pequenos detalhes que ainda hoje têm expressão. Deixamos-lhe umas curiosidades sobre Lisboa que vai adorar descobrir!

1. Por que se chamam “almeidas” aos homens do lixo?

A origem do nome não é particularmente fantasiosa. Chama-se “almeidas” aos homens do lixo porque os primeiros a fazer esse tipo de trabalho na capital eram originários de Almeida, na Guarda. O nome pegou e ainda hoje é muito utilizado, apesar de muitos não saberem a origem da expressão.

2. É verdade que é proibido dar de comer aos pombos?

De acordo com o nº1 do 60º artigo do Regulamento de Resíduos Sólidos, é de facto proibido dar de comer aos pombos na capital. Isto porque a dieta é fundamental para que eles não se reproduzam. Se os pombos forem alimentados, não irão comer o milho contracetivo, distribuído pela cidade com o objetivo de controlar a população de pombos.

3. Porque é que o corvo é o símbolo de Lisboa?

Na altura da ocupação muçulmana, São Vicente foi martirizado pelos mouros, sendo que os cristãos de Valência quiseram levar o seu corpo para as Astúrias, único local que na altura não estava sob ocupação muçulmana. No entanto, não passaram para além do Algarve, tendo aí sepultado o mártir e criado a aldeia de São Vicente. Anos mais tarde, D. Afonso Henriques conquista o Algarve, mas a aldeia é destruída, não se sabendo ao certo onde se encontrava o corpo do mártir.

Vê-se então um bando de corvos a sobrevoar de forma insistente um local, onde foram descobertos os restos mortais do santo. Em 1176, D. Afonso Henriques ordena que estes rumem a Lisboa, sendo que o barco escolhido para o efeito é sempre acompanhado e protegido por dois corvos ao longo do percurso. Por isso, e uma vez que São Vicente é o padroeiro de Lisboa, o símbolo da cidade são os corvos.

4. É mesmo verdade que a estátua no Rossio é de um imperador mexicano?

A ideia de que a estátua no Rossio não é de D. Pedro IV, e sim de um imperador mexicano, é apenas um mito urbano. A lenda diz que o escultor tinha feito uma estátua do imperador Maximiliano do México, mas que este fora entretanto fuzilado. Então, o escultor aproveitou a peça e reciclou-a para fazer a estátua de D. Pedro. Mas tanto quanto se sabe, isto não passa de uma lenda.

5. Porque é que os lisboetas são chamados de “alfacinhas”?

Embora não se saiba com certeza, pensa-se que o termo veio do facto de se cultivarem muitas alfaces em Lisboa, algo que acontecia já no tempo dos mouros, uma vez que a palavra alface é de origem árabe. Assim, ficou a designação, que ainda hoje é usada.

6. Porque é que o símbolo do Benfica tem uma roda de bicicleta?

Poucos repararam que o emblema do clube tem esta particularidade, mas o que é certo é que ela está lá. A explicação remonta aos anos do primeiro campo de jogos, na Quinta da Feiteira. Na altura, o clube tinha pouco dinheiro, e muitos jogadores acabaram por ir jogar para o Sporting. Assim, fez-se uma fusão entre o Sport Lisboa e o Grupo Sport Benfica, que tinha como modalidade principal o ciclismo. Assim se deu origem ao atual emblema, contendo a roda da bicicleta, e ao nome: Sport Lisboa e Benfica.

46. O nome de “almeidas”:

- a) procede de um município
- b) procede de uma prisão
- c) tem relação com o trabalho desempenhado

47. Pode dar de comer aos pombos?:

- a) não, para controlar o número deles
- b) não, se não compra o milho
- c) não, para evitar aglomerações

48. O corvo é o símbolo de Lisboa:

- a) porque São Vicente é o padroeiro da cidade
- b) porque ajudaram a encontrar os restos do santo
- c) porque foram pintados no barco que trasladou o corpo do santo

49. O nome de “alfacinhas”:

- a) procede de uma hortaliça
- b) procede de uma fruta
- c) é uma variedade de batatas

50. O símbolo do Benfica contém uma roda de bicicleta:

- a) porque os jogadores iam na bicicleta deles ao campo
- b) por haver-se unido a outro clube
- c) para impulsar o ciclismo

Soluzioni

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. c | 21. a | 41. b |
| 2. a | 22. c | 42. c |
| 3. c | 23. b | 43. b |
| 4. a | 24. a | 44. b |
| 5. c | 25. b | 45. b |
| 6. d | 26. c | 46. a |
| 7. c | 27. b | 47. a |
| 8. a | 28. b | 48. b |
| 9. b | 29. c | 49. a |
| 10. c | 30. a | 50. b |
| 11. a | 31. c | |
| 12. d | 32. c | |
| 13. d | 33. a | |
| 14. c | 34. a | |
| 15. a | 35. c | |
| 16. d | 36. a | |
| 17. d | 37. a | |
| 18. a | 38. b | |
| 19. b | 39. a | |
| 20. c | 40. c | |